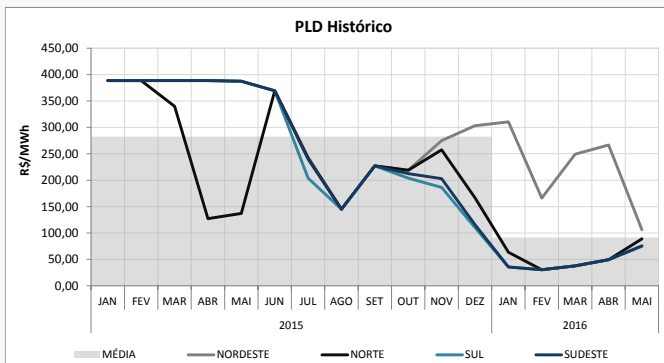
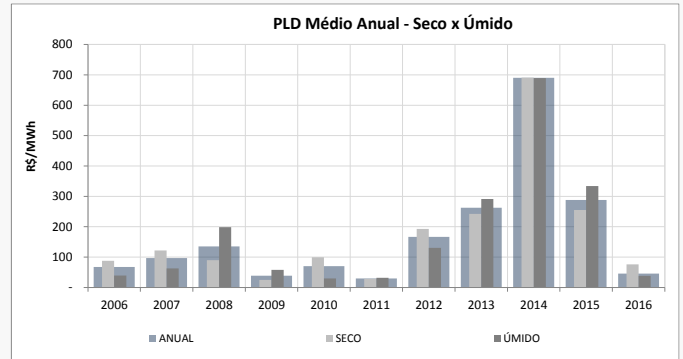
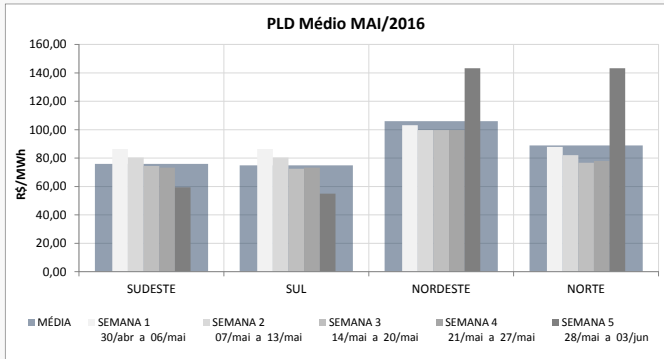


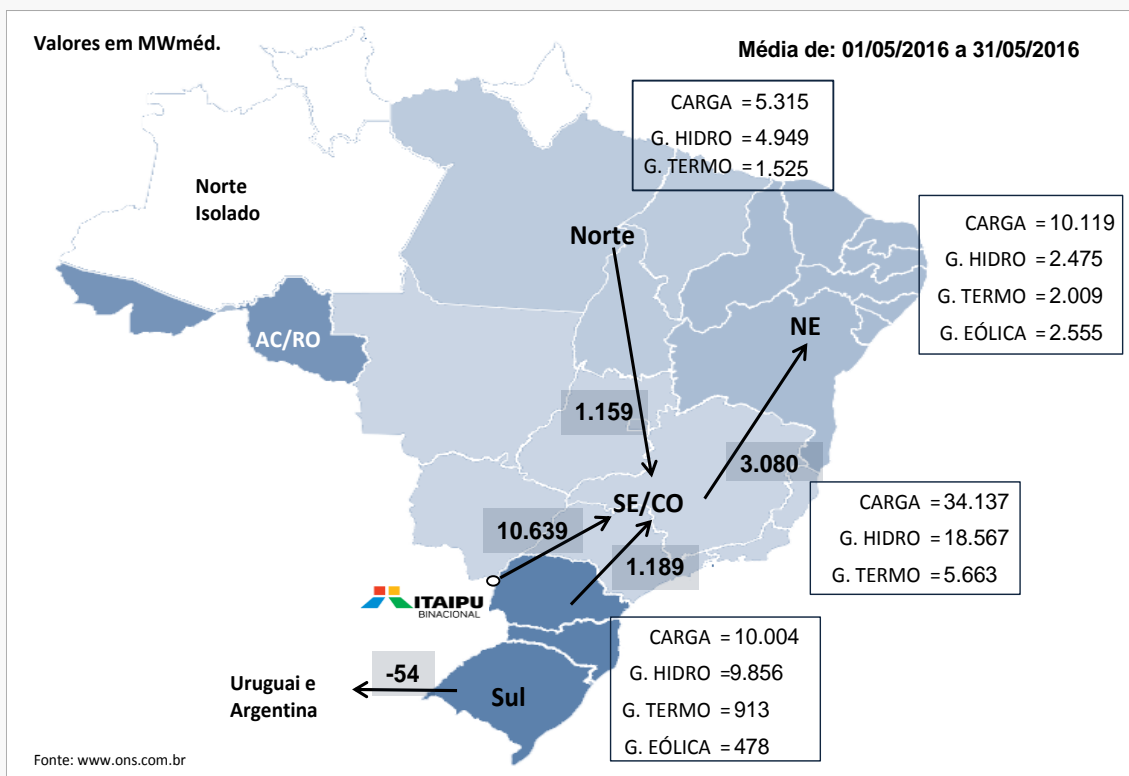
Preço de Liquidação das Diferenças



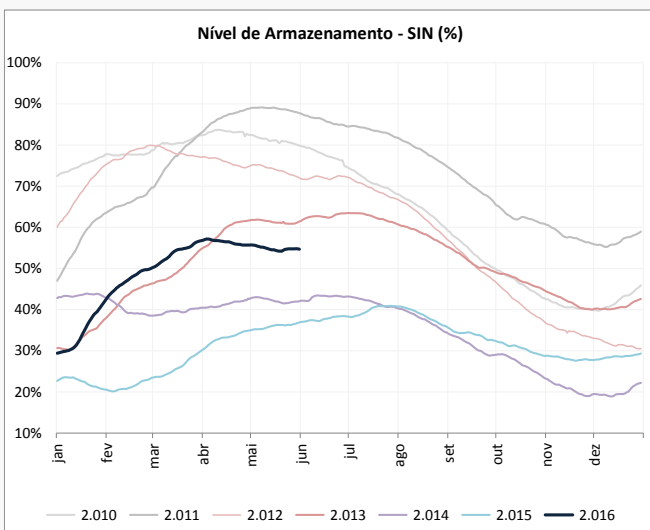
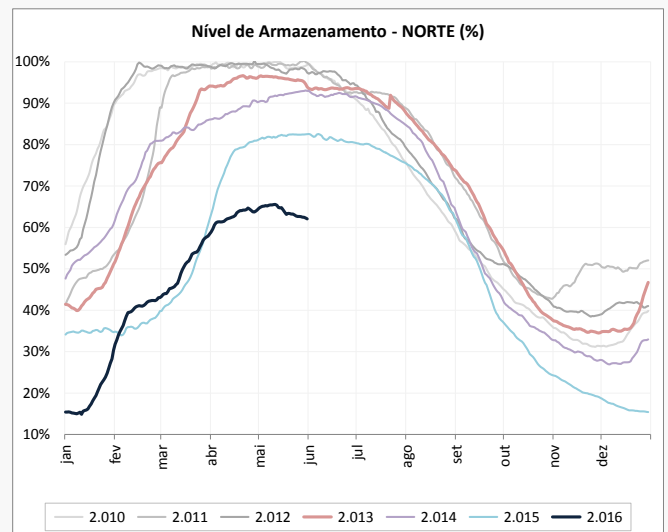
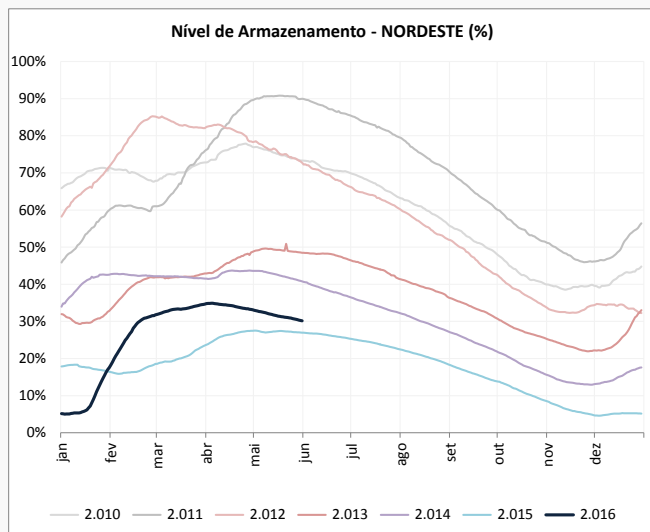
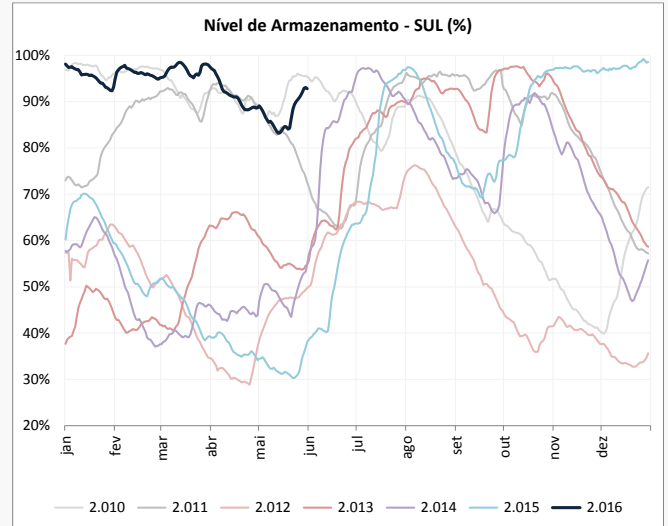
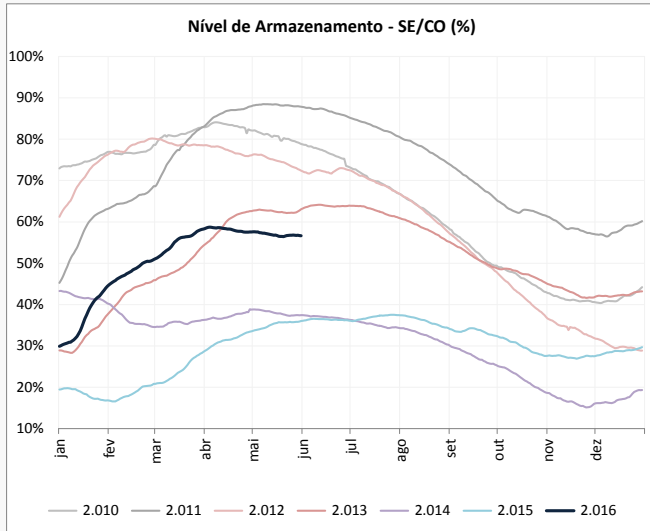
Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Em Maio houve descasamento de preço de todos os submercados. Comparando com o mês anterior, apenas o submercado Nordeste apresentou redução do PLD. O submercado SE/CO apresentou aumento de R\$ 26,51/MWh, no Sul foi de R\$ 25,49/MWh, no Norte de R\$ 39,52/MWh e no Nordeste a redução foi de R\$ 160,64/MWh. A redução do PLD do Nordeste foi devido ao maior volume de geração das usinas existentes não simuladas, principalmente das eólicas.

Última atualização: 31/05/2016
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



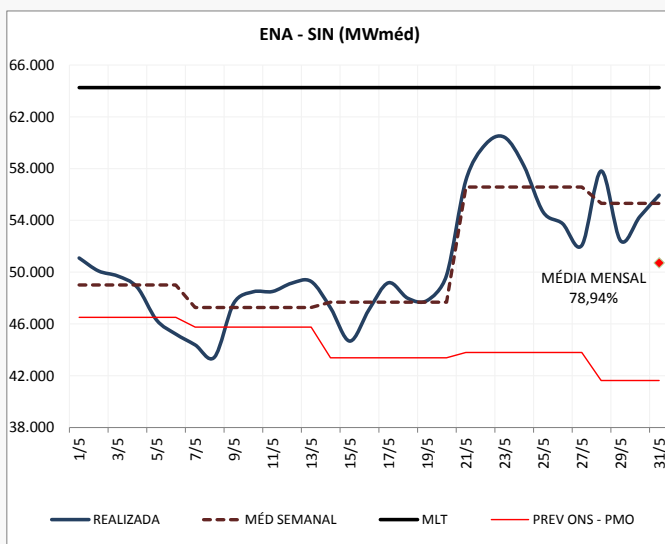
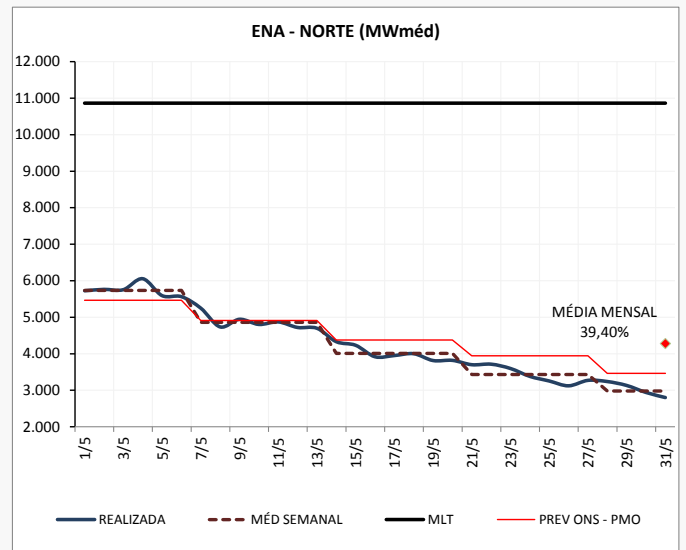
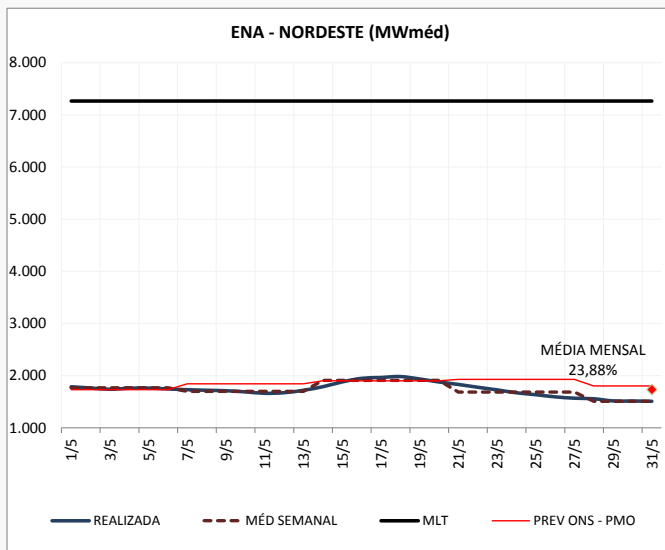
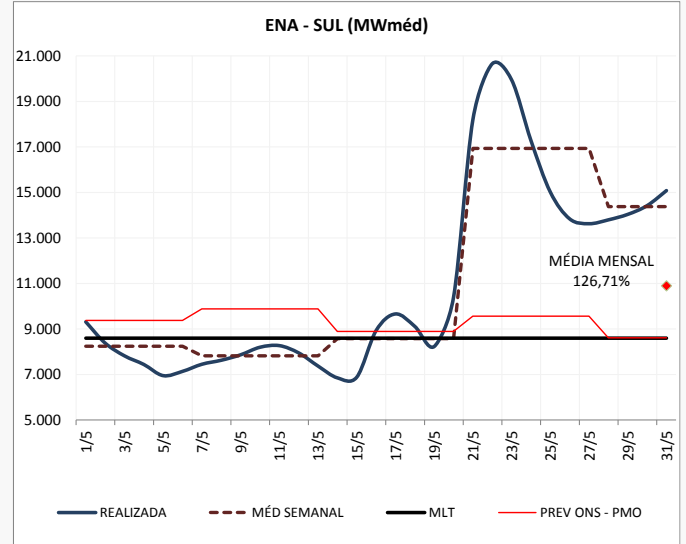
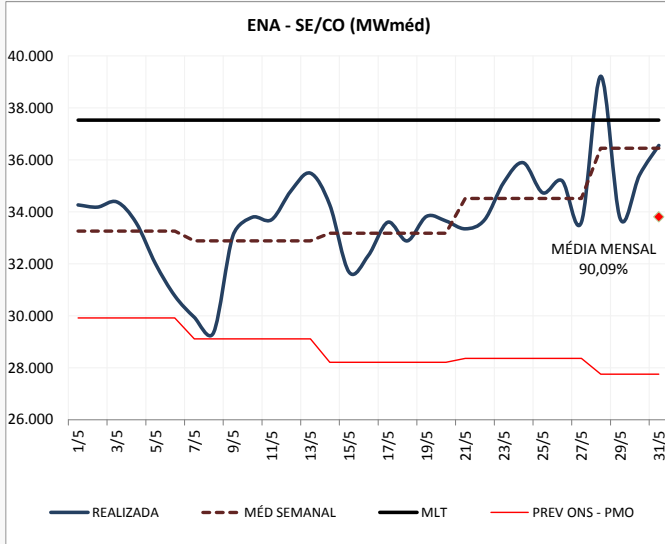
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2016	56,66%	92,79%	30,13%	62,06%	54,69%
VERIFICADO EM 2015	36,03%	38,07%	26,96%	82,51%	36,92%
DIFERENÇA (2016-2015)	20,6%	54,7%	3,2%	-20,5%	17,8%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em comparação com o mês anterior apenas o submercado Sul apresentou aumento nos níveis dos reservatórios. As chuvas do mês de Maio fizeram com que o SE/CO tivesse pouca queda no seu reservatório, onde o mesmo apresentou redução de 0,89%, no Nordeste de 3% e o Norte de 2,26%, já o Sul que recebeu boas precipitações voltou a subir e teve aumento de 4,13%. O SIN apresentou redução de aproximadamente 1%.

Última atualização: 31/05/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Energia Natural Afluente



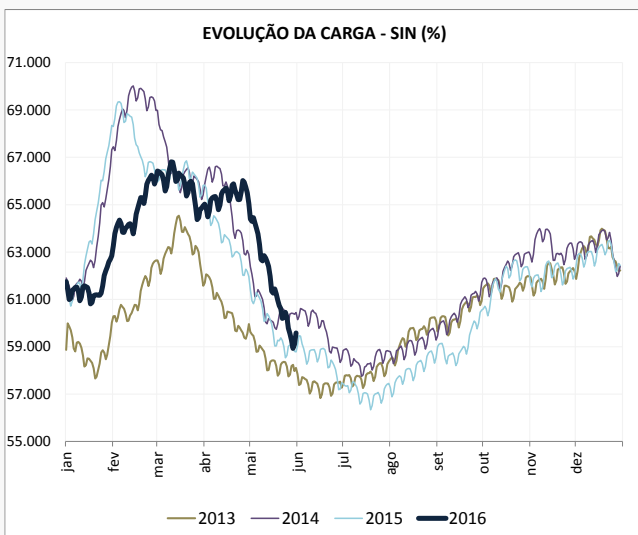
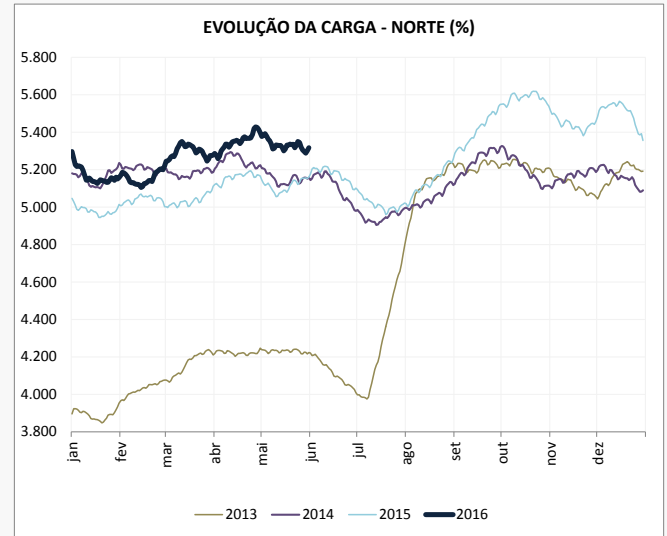
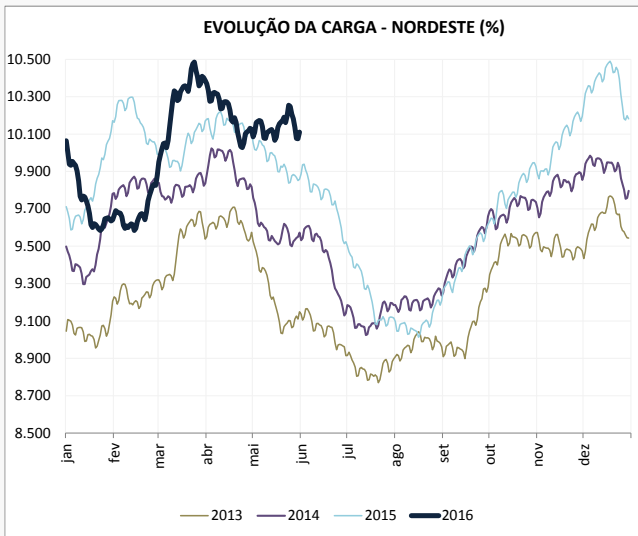
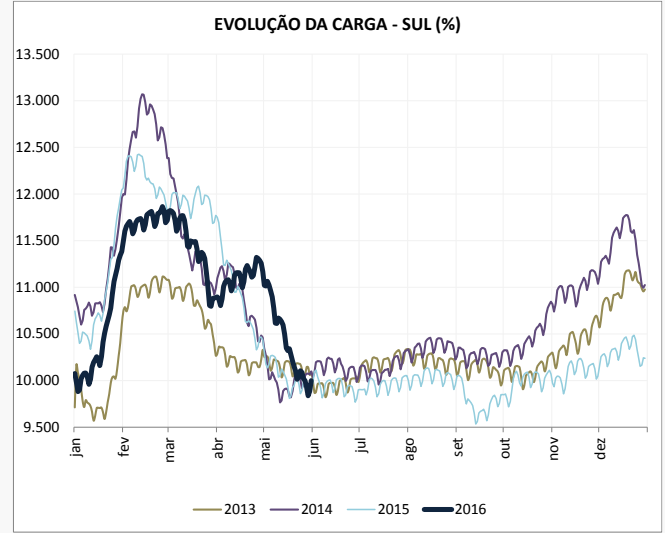
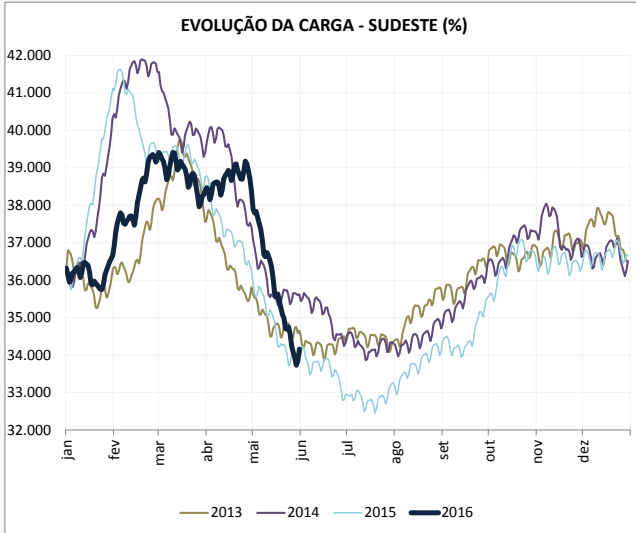
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWm)	33.812	10.894	1.735	4.280	50.722
MLT (MWm)	37.531	8.598	7.265	10.863	64.257
MÉDIA DO MÊS (%)	90,09%	126,71%	23,88%	39,40%	78,94%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em Maio a ENA registrada no SIN apresentou desempenho bem abaixo da MLT, ficando na 11ª posição do histórico de 86 anos. Apenas o submercado Sul apresentou desempenho superior, ficando com a 30ª melhor posição para o período de observações. Os submercados Nordeste e Norte apresentaram a pior ENA dos últimos 86 anos e o SE/CO ficou na 29ª pior ENA.

Última atualização: 31/05/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga

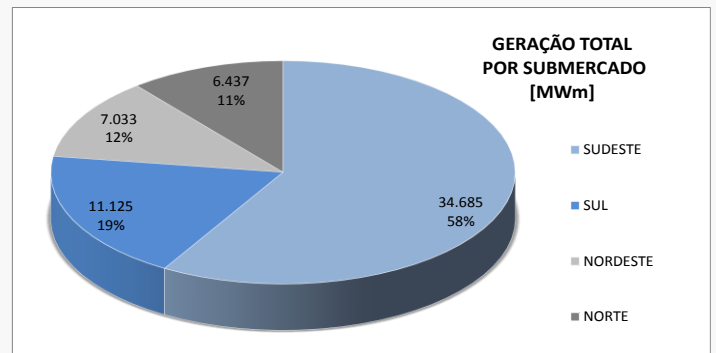
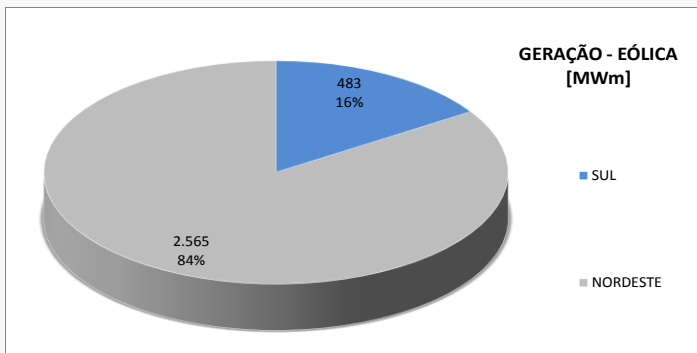
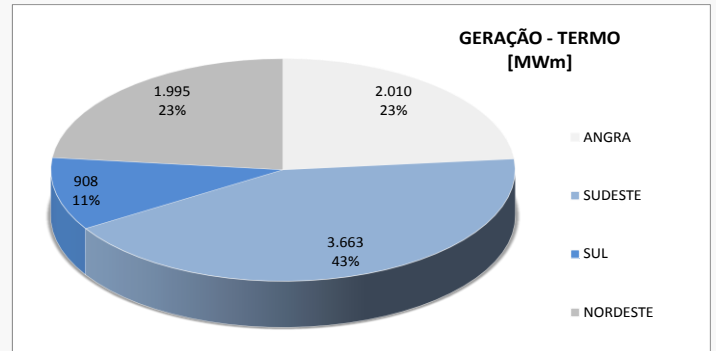
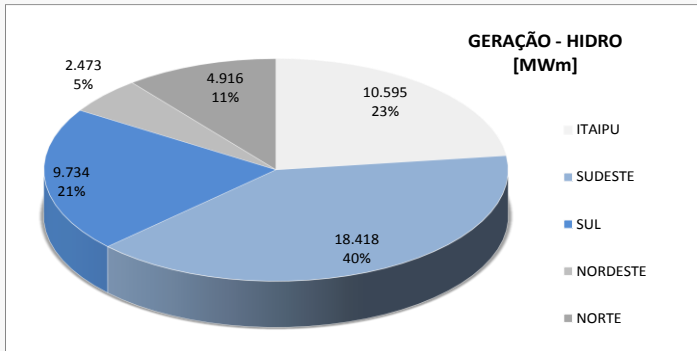


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM MAI/2016	33.929	9.918	10.081	5.301	59.229
VERIFICADA EM ABR/2016	38.001	11.049	10.095	5.378	64.523
VERIFICADA EM MAI/2015	33.744	9.825	9.824	5.143	58.536
DESVIO MAI/2016 - ABR/2016	-10,71%	-10,24%	-0,14%	-1,44%	-8,21%
DESVIO MAI/2016 - MAI/2015	0,55%	0,95%	2,62%	3,07%	1,18%

Comentários: Se comparado ao mês passado todos os submercados apresentaram redução de carga, devido as baixas temperaturas que vem atingindo o país nesse Maio, diferente do que vinha acontecendo nos meses anteriores onde as temperaturas estavam elevadas. Comparando ao mesmo período do ano passado, todos os submercados apresentaram aumento de carga, sendo o aumento do Norte devido a interligação do sistema Macapá que ocorreu no mês de outubro de 2015. O SIN registrou um acréscimo de aproximadamente 1,2%.

Última atualização: 31/05/2016
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	29.013	9.734	2.473	4.916	46.136	77,8%
TERMO	5.673	908	1.995	1.521	10.097	17,0%
EÓLICA	-	483	2.565	-	3.048	5,1%
TOTAL	34.685	11.125	7.033	6.437	59.281	100,0%

Comentários: Comparando com o mês anterior houve redução de 1% na geração térmica, onde a média do mês de Maio ficou em 17%, a redução é devido as chuvas do mês que fizeram com que não houvesse tanta necessidade de se despachar usinas fora da ordem de mérito. Houve aumento da geração hidráulica em 0,7% e ficou com média de geração em 77,8%. Os ventos no Nordeste ajudaram para que houvesse aumento na geração eólica, onde o mês de Maio ficou com média de 5,1%.

Última atualização: 31/05/2016
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

A Medida Provisória 706/2015, aprovada pela Câmara dos Deputados e que vai onerar em R\$ 3,5 bilhões os consumidores de energia e em R\$ 6 bilhões o Tesouro Nacional, pela ineficiência de distribuidoras da Eletrobras e a compra de combustíveis para geração térmica no Norte, foi mal recebido pelo mercado de energia. Para os agentes do setor de energia a MP 706/2015 tem como medida a intervenção estatal e o oneração ao consumidor. Pelo texto da Medida Provisória, as ineficiências operacionais das distribuidoras da Eletrobras terão um impacto de R\$ 3,5 bilhões para os consumidores, via tarifa, nos próximos cinco anos. O texto da medida também determina que parte do custo com a compra de combustível fóssil para geração térmica no Norte seja feita exclusivamente pelo Tesouro, com recursos do bônus de outorga arrecadado no leilão de energia existente, no fim de 2015. Esse custo é estimado em R\$ 6 bilhões. O objetivo inicial da MP foi ampliar o prazo para a renovação das concessões das distribuidoras da Eletrobras no Norte e Nordeste, de 30 a 210 dias. Entre as várias emendas incluídas na medida, está o repasse aos consumidores dos custos de ineficiência das distribuidoras que ainda não tiveram a concessão renovada.

Em reunião com o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, decidiu desligar as térmicas nos subsistemas Sudeste/ Centro-Oeste e Sul que estão acionadas pelo critério de suprimento energético, mantendo ligadas na base do despacho somente as usinas por ordem de mérito, ou seja, partindo daquelas de menor custo unitário (CVU) até que esteja atendida a necessidade de energia termelétrica. O desligamento dessas usinas ocorre no início de junho de 2016, o que terá reflexo positivo, de redução da conta de luz dos consumidores na revisão tarifária anual. A adoção da ordem de mérito também aumenta a previsibilidade e transparência para os agentes do setor.